

RELIGIÕES AFRICANAS E ROMARIAS: RESISTÊNCIA CULTURAL E RACISMO RELIGIOSO NO CARIRI

RACISMO RELIGIOSO, RACISMO E RELIGIOSIDADE

Allanna Larissa Silva Macêdo¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

allanna.macedo@urca.br

Bianca Vitória Santana Nunes²

Universidade Regional do Cariri – URCA

bianca.vitoria@urca.br

Thais Eduarda Alves de Melo³

Universidade Regional do Cariri – URCA

thais.melo@urca.br

Resumo

As religiões africanas são perseguidas em todo o mundo, em decorrência do racismo sistêmico e estrutural, caracterizado pelo genocídio dos povos africanos. No Brasil, este cenário não é diferente, especialmente em regiões do interior, como no Cariri Cearense. No século XVII, com a povoação da região do Cariri pelos povos africanos, foram deixadas marcas e tradições de suas religiões, que são demonizadas até os dias atuais por não se enquadrarem na visão eurocêntrica do mundo. Com a chegada do Padre Cícero e suas pregações, sob o discurso de “Oração e Trabalho”, tornou-se mais evidente a demonização da cultura afro-brasileira, tendo em vista que o “povo de fé” perseguia e atacava terreiros de religiões africanas. Além disso, havia discursos de ódio, onde os denominavam de “feiticeiros” e “inimigos de Deus”, sob cunho depreciativo. Atualmente, o Cariri é alvo de grandes romarias, chegando a mais de um milhão de fieis para idolatrar santos e o Pe. Cícero, enquanto os terreiros afro-brasileiros são minoria, e sofrem constantemente com a repressão de uma região majoritariamente católica. Assim, as religiões de bases africanas, embora haja leis de combate ao racismo religioso, sofrem diariamente com essa prática. Na região do Cariri, essas religiões não são bem vistas, considerando o contexto histórico e religioso da região Sul-Cearense. Dessa forma, a justificativa para o desenvolvimento da presente pesquisa é a importância de enfatizar o racismo religioso que ocorre na região do Cariri, sob a perspectiva de religiões de matriz africana que possuem tradição na região desde o século XVII. Por conseguinte, a pesquisa tem o objetivo de analisar a repressão sofrida pelas religiões de matriz africana sob a ótica de um Cariri Cearense composto, em sua maioria, por romeiros do Padre Cícero. Sob esse viés, a metodologia a ser utilizada é de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, e relatos feitos por pessoas que frequentam religiões afro-brasileiras.

Palavras Chave: Racismo Religioso; Religiões Afro-brasileiras; Cariri Cearense; Liberdade Religiosa.

¹Graduanda em Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de Extensão (FUNCAP/BSOCIAL/URCA), sob orientação do professor Dr. José Pereira de Sousa Sobrinho. Integrante do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (GPEEL)

²Graduanda em Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA.

³Graduanda em Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA.